

e, em seguida, permitem que o reconforto e a esperança, por eles haurido nestas mensagens de paz e amor, se estendam a corações outros que a morte envolveu no sofrimento.

Filhos voltando!...

Que eles possam falar-te, igualmente, leitor amigo, da bondade infinita do Senhor e da imortalidade da alma, ampliando-te o júbilo de servir e a compreensão da importância de viver, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 28 de fevereiro de 1982

*Natal de 1981. Entardecer.*

*Em tranquila estância do interior paulista, acompanhávamos os derradeiros momentos do dia que findava, contemplando através da ramaria de pequeno bosque de pinheiros, as cambiantes do poente, enquanto Vênus - a estrela Vésper - enviava-nos sua plácida claridade, qual pegureiro de luz a ensinar-nos o caminho dos Céus...*

*E com as atenções voltadas para este livro, na época em fase final de estruturação, deixamos o pensamento volitar em torno da quietude daquela tarde serena, povoando-nos instinctivamente a memória a lembrança de companheiros que já partiram para a Vida Maior, quais os Betos, autores espirituais deste livro, com quem mantivemos, então, longos diálogos, apenas testemunhados pelo vento suave que acariciava a tarde, envolvendo o casario que se abo-*

*letava por entre as fraldas das colinas da pequena cidade.*

*Ao recordar os valorosos rapazes, que conhecemos através de seus pais e das mensagens que você, leitor amigo, acompanhará nas páginas que se seguem, melhor pudemos compreender a grandeza da Vida e da Misericórdia de Jesus, claramente manifestas nas palavras de nossos queridos jovens, José Roberto Pereira da Silva e José Roberto Pereira Cassiano - os Betos - tão fielmente anotadas pela pena mediúnica de Chico Xavier.*

*"Mamãe, a saudade não é uma provação, é um convite de Deus para trabalharmos com mais dedicação pelos que suportam dificuldades maiores que as nossas..."* Ou então: *"Deus existe e a alma é imortal! A morte é alteração da forma, alteração apenas e nós todos estamos reunidos em Deus, conquanto a separação aparente..."*, são frases esparsas que retiramos ao texto psicografado, para que o leitor compreenda a dimensão espiritual e o carinho do recado dos Betos aos pais.

*Por isso mesmo, pais saudosos da perda de filhos diletos, temos plena convicção de que este livro os envolverá na mesma atmosfera de júbilo e bênçãos espirituais que nos cercou e também cremos sinceramente que lhes trará ao espírito a cer-*

*teza de que os filhos amados que partiram para o Mundo Espiritual se encontram tão próximos de vocês, como se encontravam quando ainda na Terra.*

*Enxuguem as abençoadas lágrimas da saudade, pois Jesus fará o resto. Dirlhes-á a paz por que tanto anseiam e falar-lhes-á ao coração que os filhos queridos não morreram e sim renasceram para a Vida Imperecível.*

*Caio Ramacciotti*

*São Bernardo do Campo, 28 de fevereiro de 1982*